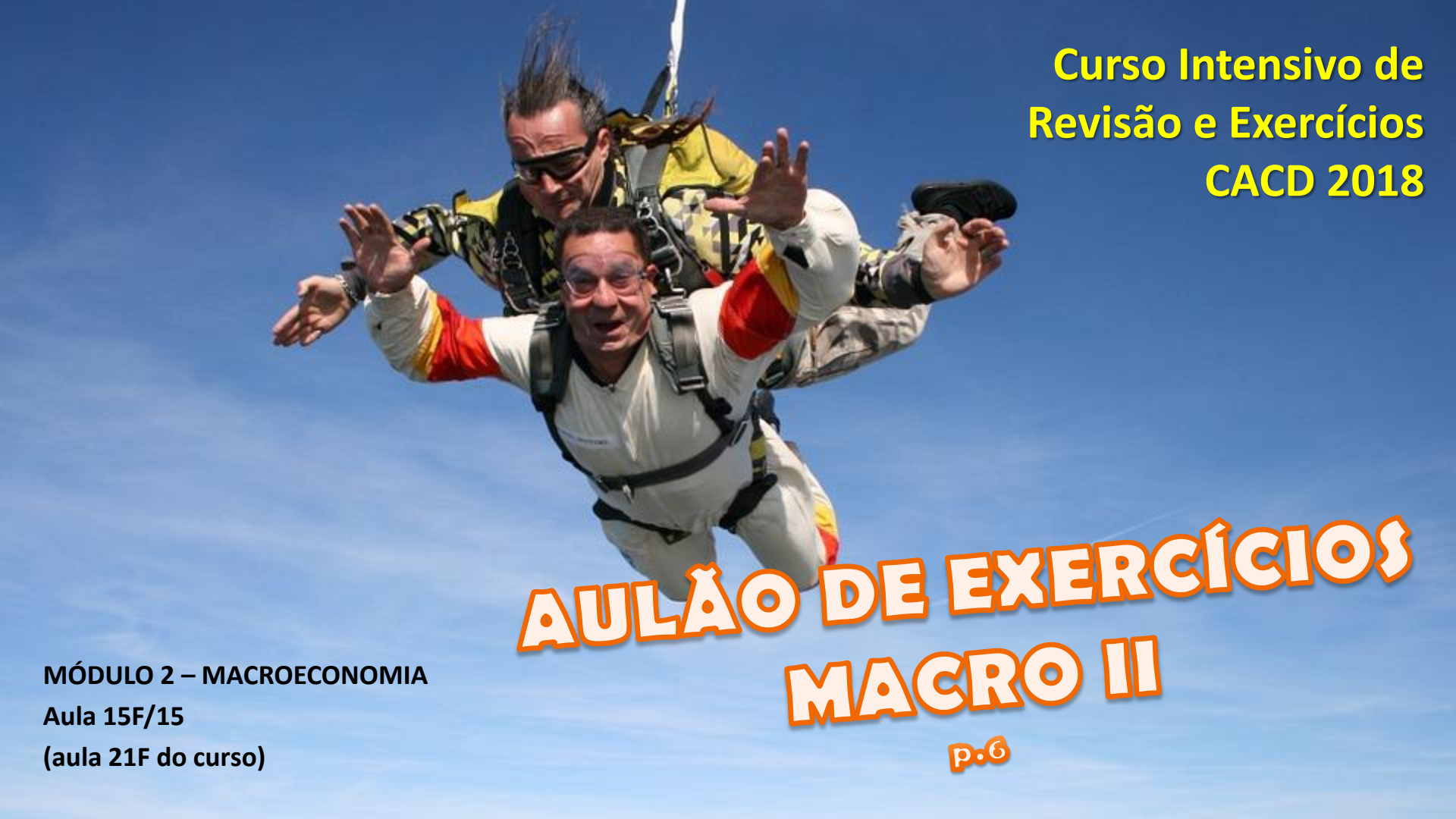




**Curso Intensivo de
Revisão e Exercícios
CACD 2018**

MÓDULO 2 – MACROECONOMIA
Aula 15F/15
(aula 21F do curso)

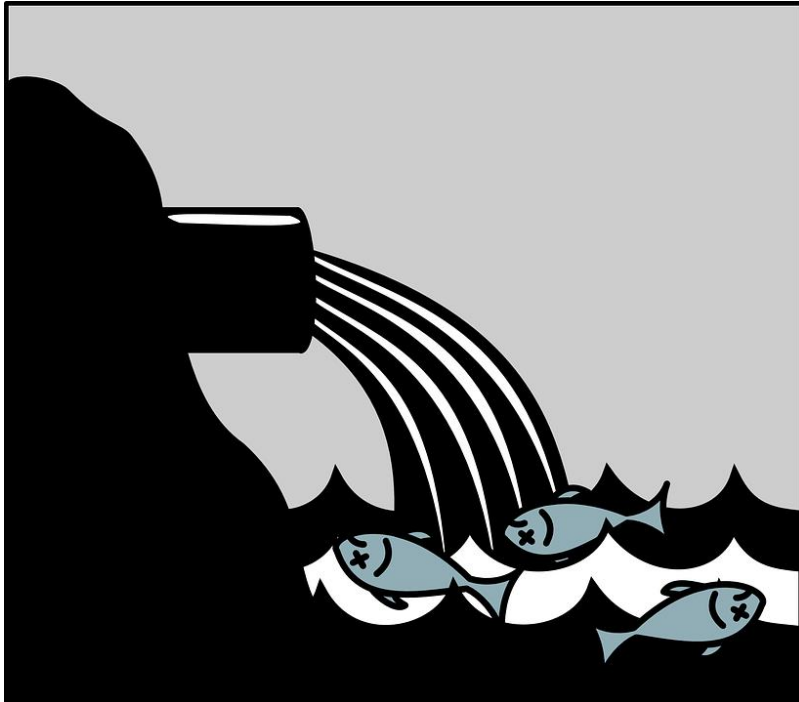
AULÃO DE EXERCÍCIOS MACRO II

p.6

123

Externalidades negativas na produção ou no consumo induzem os mercados a produzir quantidades menores que as socialmente desejáveis. O governo pode, para sanar o problema, internalizar a externalidade, tributando bens com externalidades negativas.

Para entender como resolver esta assertiva, considere o caso de um bem ou serviço que gere externalidades negativas. Por exemplo, uma empresa química que provoca poluição no ar e nos rios e não leva em consideração estes efeitos negativos.





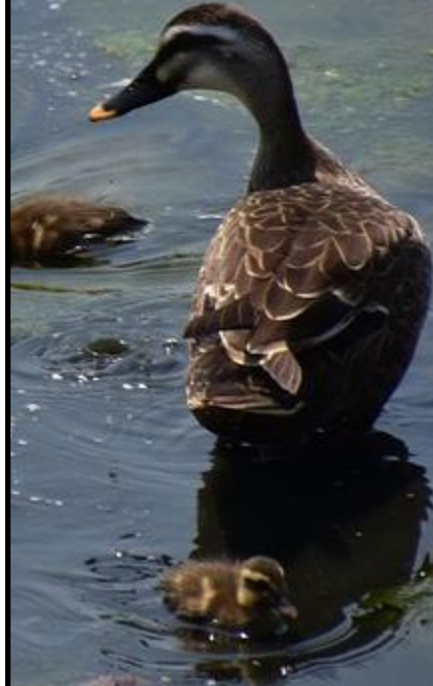
Para a sociedade, há dois tipos de custos envolvidos: os custos PRIVADOS (produção do cobre, arcado pela empresa) e os danos sociais causados pelas externalidades (custos externos) aos cidadãos, agricultores e pescadores.

O Gráfico a seguir mostra esta situação.

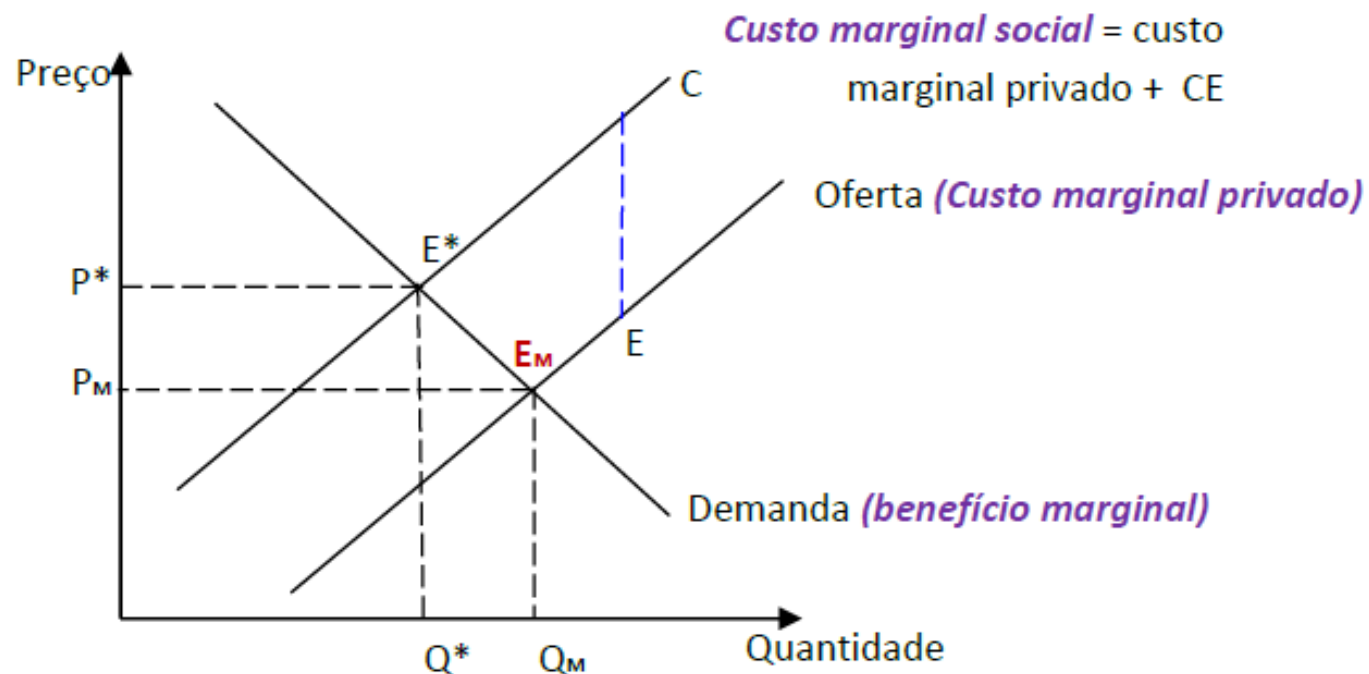
Para cada nível de quantidade produzida, o custo externo (custo associado a externalidade) é acrescentado ao custo privado marginal (CMgP) para formar o **custo marginal social (CMgS)**.

Repetindo: custo externo + custo privado marginal = custo marginal social

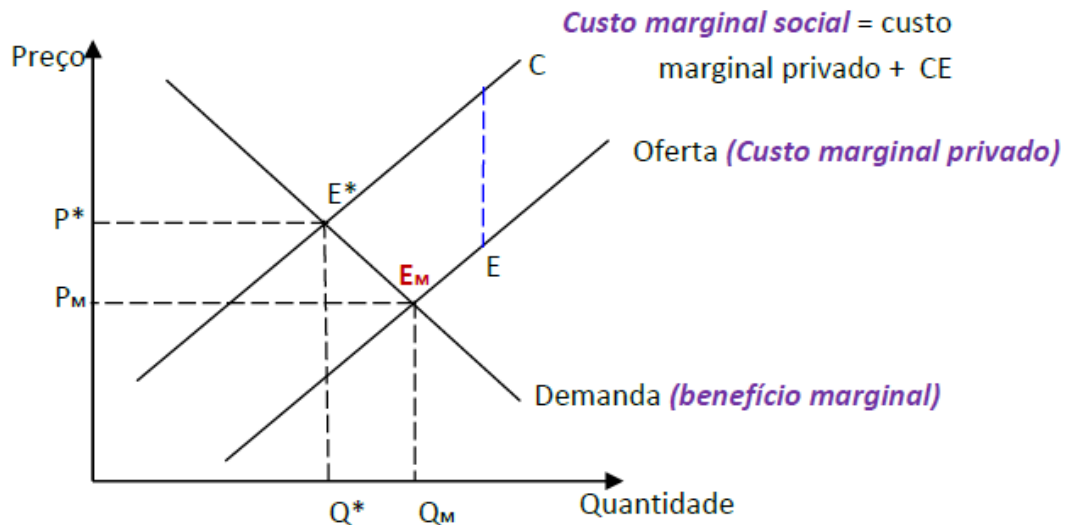
Assim, a diferença vertical entre as duas curvas representa os custos externos (CE), por unidade produzida.



Externalidades Negativas (Custos Externos) em Mercados Competitivos

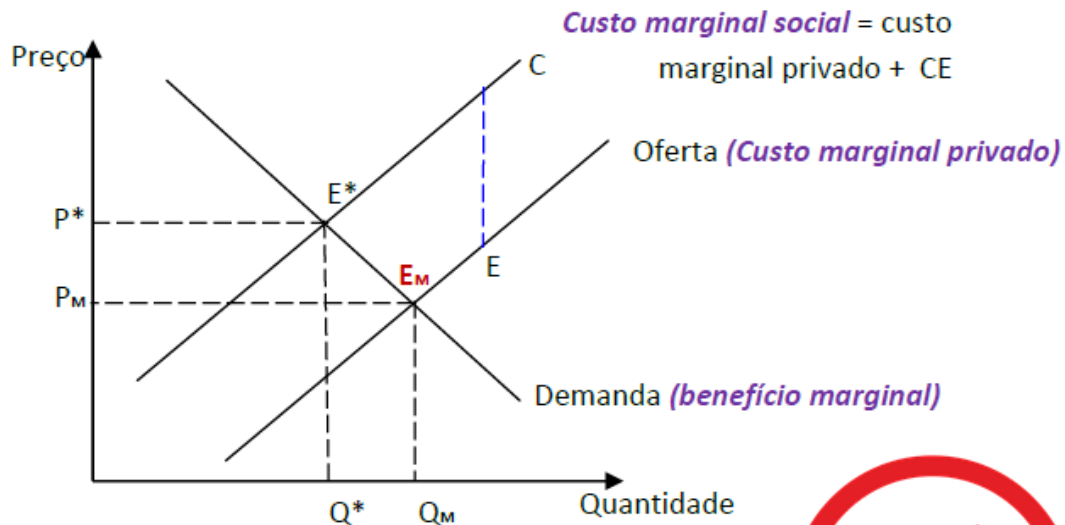


Externalidades Negativas (Custos Externos) em Mercados Competitivos



As curvas de oferta e demanda consideram apenas os custos e benefícios privados, e excluem os custos externos. Nesse caso, no equilíbrio de mercado, a combinação preço-quantidade é P_m e Q_m (ponto E_m no gráfico). Esse equilíbrio não reflete a totalidade dos custos para a sociedade porque não considera os custos externos.

Externalidades Negativas (Custos Externos) em Mercados Competitivos



Observe que, ao se considerar o custo adicional da poluição (externalidade negativa), o preço e a quantidade transacionada dos bens químicos produzidos deveriam ser, respectivamente, P^* e Q^* .

A falha de mercado fica evidenciada porque o mercado gera

P_m e Q_m , ou seja, uma produção excessiva e um preço menor aos custos totais de oportunidade.



O governo pode internalizar uma externalidade tributando atividades que geram externalidades negativas e subsidiando as que geram externalidades positivas.

Política baseada no mercado.

126

Itens 124 e 125
resolvidos por escrito.

(FCC, Copergás, Analista Econômico, 2016, adaptada) Duas empresas enfrentam uma situação de conflito, particularmente sobre poluição. A aplicação do Teorema de Coase diz que a definição de quem tem direito sobre a poluição pode possibilitar negociação que objetiva alcançar o nível ótimo de emissão de poluição.

Este item é bem interessante, porque evidencia uma das prováveis confusões na resolução de itens sobre o Teorema de Coase. Vejamos novamente os direitos de propriedade e sua importância para a realização de acordos privados.



O **teorema de Coase** diz que atores econômicos privados podem resolver o problema das externalidades entre si.

Qualquer que seja a **distribuição de direitos**, as partes interessadas podem **sempre chegar a um acordo** em que cada uma das partes fique em **melhor situação** e o resultado seja **eficiente**.

Teorema de Coase - Conceito



Se os agentes afetados por externalidades puderem negociar sem custos de transação, **a partir de direitos de propriedade bem definidos pelo Estado**, poderão negociar e chegar a um acordo em que as estas serão internalizadas.

Isso significa que **os direitos de propriedade devem estar bem definidos.**

Mas que não importa sua distribuição inicial. As partes **sempre podem chegar a um acordo** para internalizar externalidades..



127

(Cespe, AL-CE, Analista Legislativo, 2011) Segundo o Teorema de Coase, é possível ter soluções privadas para as externalidades geradas em uma economia.



Exatamente, o teorema se aplica
justamente a estas situações em que os
agentes privados conseguem chegar a um
acordo, a partir de direitos de propriedade
bem definidos.



O Teorema de Coase só se
aplica ao caso em que as
partes interessadas não
tem dificuldades para
alcançar e implementar um
acordo.



SEÇÃO 7

**Emprego, Distribuição de
Renda e Pobreza**

128

(FUNCAB - 2012 - MPE-RO – Analista) Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), o trabalho informal é apenas uma fase intermediária para o trabalho formal, que, ao ser legalizado, proporcionará benefícios previdenciários a todos.

Que é isso, rapaz? A OIT reconhece que há uma imensidão de pessoas trabalhando informalmente, e seu compromisso não é pela formalização, e sim, pela garantia de **trabalho digno ou decente**.



Declaração de Filadélfia (1944)

A wide-angle photograph of the Philadelphia skyline. In the foreground, the Schuylkill River flows through a lush green park area. A bridge crosses the river in the middle ground. The background is filled with various skyscrapers and buildings of the city, including the prominent Comcast Center on the right. The sky is blue with scattered white clouds.

Consagra o direito de todo ser humano
a viver em liberdade, dignidade,
segurança econômica e igualdade de
oportunidades. Este é o compromisso
pelo trabalho digno.

No papel, é muito bonito.
Mas é necessário considerar esta enorme
quantidade de trabalhadores que não são
reconhecidos ou protegidos por nenhum
aparato legal ou regulamentar, expostos à
vulnerabilidade e pobreza.



129

(FUNCAB - 2012 - MPE-RO – Analista) O trabalho informal é visto, segundo a OIT, como uma categoria analítica de “trabalho decente”, por abranger uma ampla noção de espaço no mundo do trabalho, podendo ser executado em casa, na aldeia e na rua.

O conceito de Trabalho Decente é bem amplo e engloba aspectos que devem ser considerados para que um trabalho seja executado de maneira digna. Não necessariamente, formalizado, já que a extensão da informalidade é imensa.



Este interessante texto fala de forma organizada as características do trabalho decente, segundo a OIT (páginas 91 a 94)

<http://www.kas.de/wf/doc/11286-1442-5-30.pdf>

Vamos explorar um pouco
o site da OIT?





OIT Brasília

Conheça a OIT



Temas



Centro de informações



Convenções



Notícias

Publicações



Programas e projetos no Brasil



OIT Brasília Notícias OIT: quase dois terços da força de trabalho global estão ...

OIT: quase dois terços da força de trabalho global estão na economia informal

Novo relatório da OIT mostra que 2 bilhões de pessoas estão no trabalho informal, a maioria em países emergentes e em desenvolvimento.

Notícias | 2 de Maio de 2018

Mais de 61% da população empregada no mundo — 2 bilhões de pessoas — está na economia informal, segundo estudo da Organização Internacional do Trabalho (OIT) divulgado na segunda-feira (30), enfatizando que a transição para a economia formal é essencial para garantir proteção social e condições de trabalho decente.

Ferramentas

A A+ A++ Imprimir

Compartilhar este conteúdo

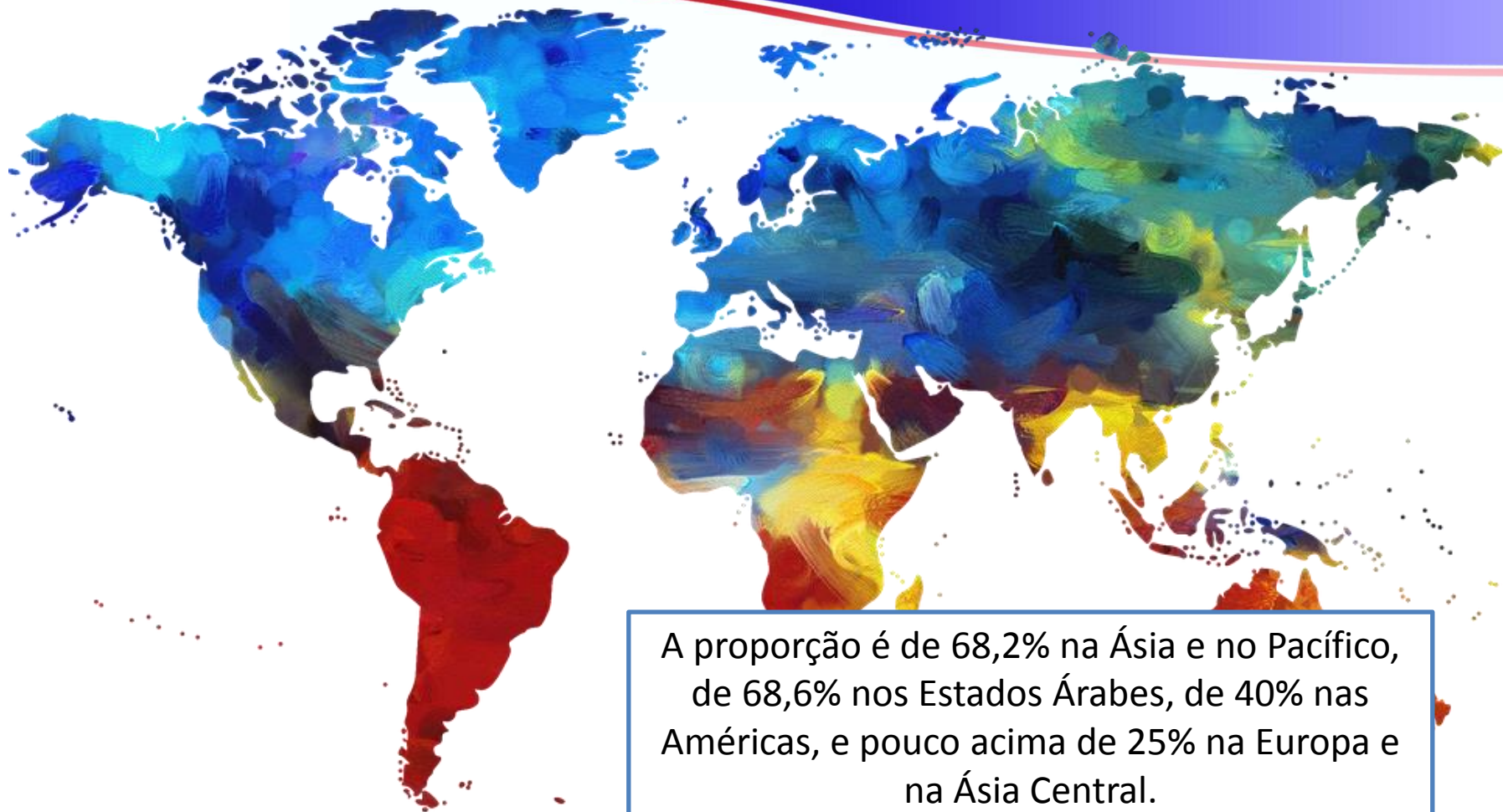




Distribuição geográfica do emprego no setor informal



Na África,
85,8% do
emprego é
informal.



A man in a black t-shirt and jeans, a woman in a white shirt and black pants, and another man in a dark shirt and pants are holding a large, bright pink sofa on a city street. The woman is lying on the sofa, smiling. The background shows a city street with buildings and parked cars.

E é **MAIOR** entre os homens
(37%) do que entre as
mulheres (21,5%) no setor
informal.

No Brasil, o índice de
informalidade no **emprego**
total é de 46%.



93% do emprego informal do mundo está nos países emergentes e em desenvolvimento.



Globalmente, o emprego informal é **mais frequente entre homens (63%)** do que entre mulheres (52,1%).



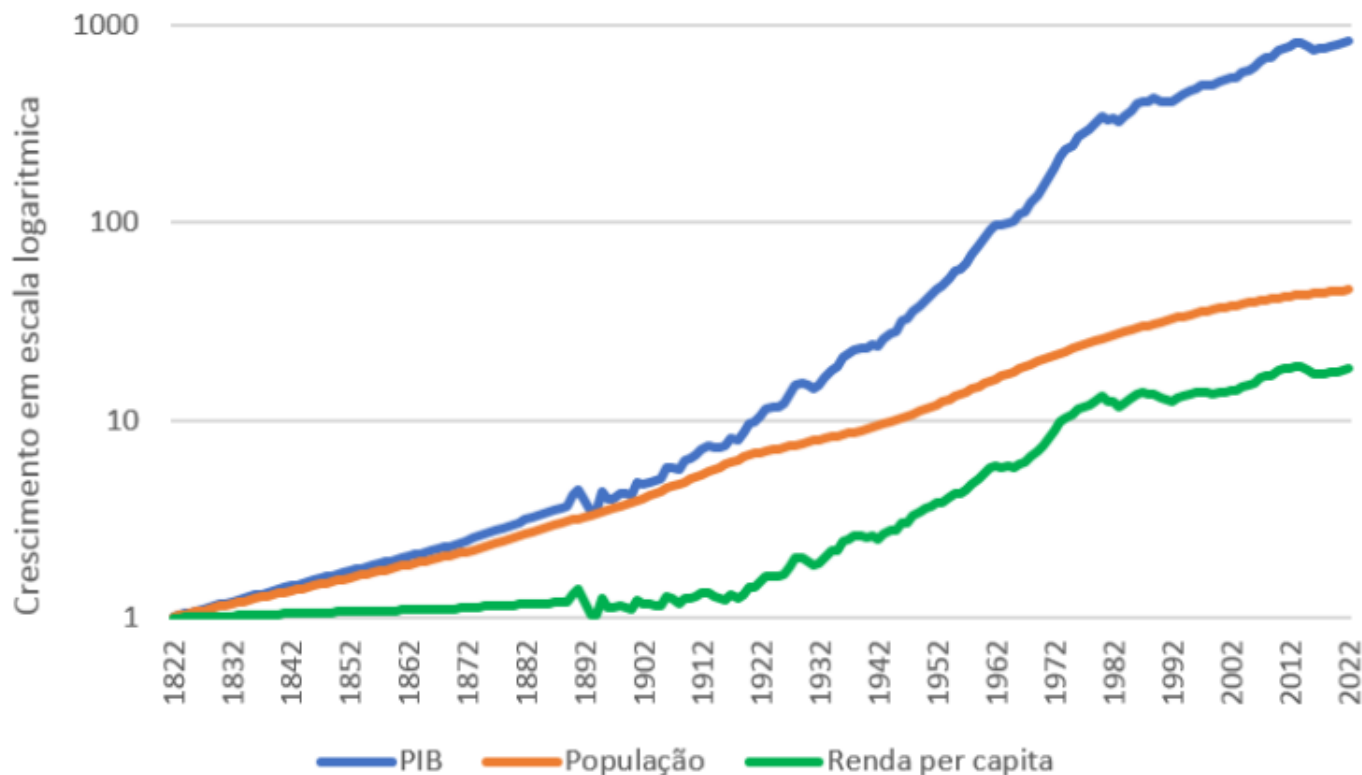
Para centenas de milhões de trabalhadores, a informalidade significa **falta de proteção social, direitos no trabalho e condições de trabalho decente**, e para as empresas significa baixa produtividade e falta de acesso a financiamento



130

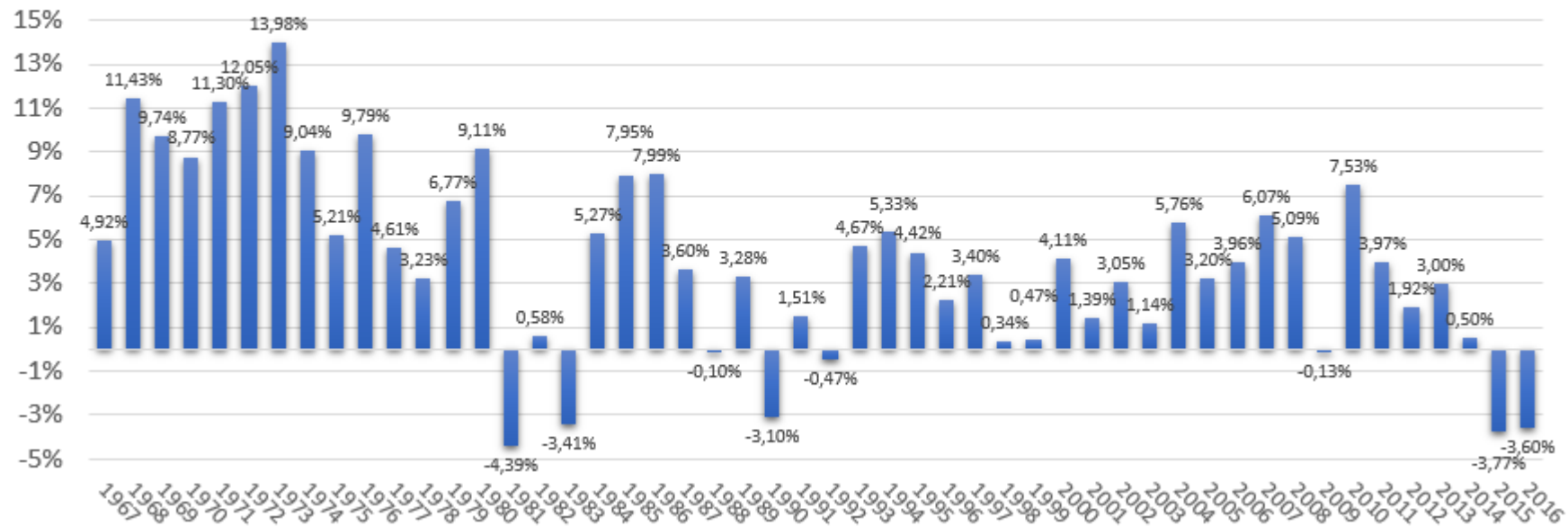
(Cespe, MEC – Analista de Política Regulatória, 2014) Desde o início do século XXI, o Brasil tem apresentado uma taxa de crescimento populacional abaixo da média mundial. Além disso, essa taxa é superada pela taxa de crescimento do PIB brasileiro, o que demonstra melhoria nas condições econômico-sociais.

Crescimento do PIB, da População e da Renda per capita no Brasil: 1822-2022



Fonte: IBGE, censos demográficos e projeção (revisão 2013). 1822 = 4,7 milhões habitantes
PIB: Maddison 1822 a 1899; Gonçalves 1890 a 1900, Ipeadata 1901 a 2014 e FMI 2015 a 2022

Variação do PIB do Brasil (1967 - 2016)





- A taxa de crescimento da população brasileira, entre 1991 e 2000 era de 1,64%, na última década caiu para até 1,02%, dependendo da região.

The background of the slide is a dark blue-grey gradient. In the upper center, there is a faint, semi-transparent map of the African continent. At the bottom of the slide, there is a horizontal line of black silhouettes representing a diverse group of people of various ages and heights. The slide contains a white rectangular box with a thin black border in the upper right quadrant, containing text about global population. The text is in a sans-serif font, with the number '7,6' and the phrase 'bilhões de habitantes' highlighted in brown. The title of the report is in an italicized black font.

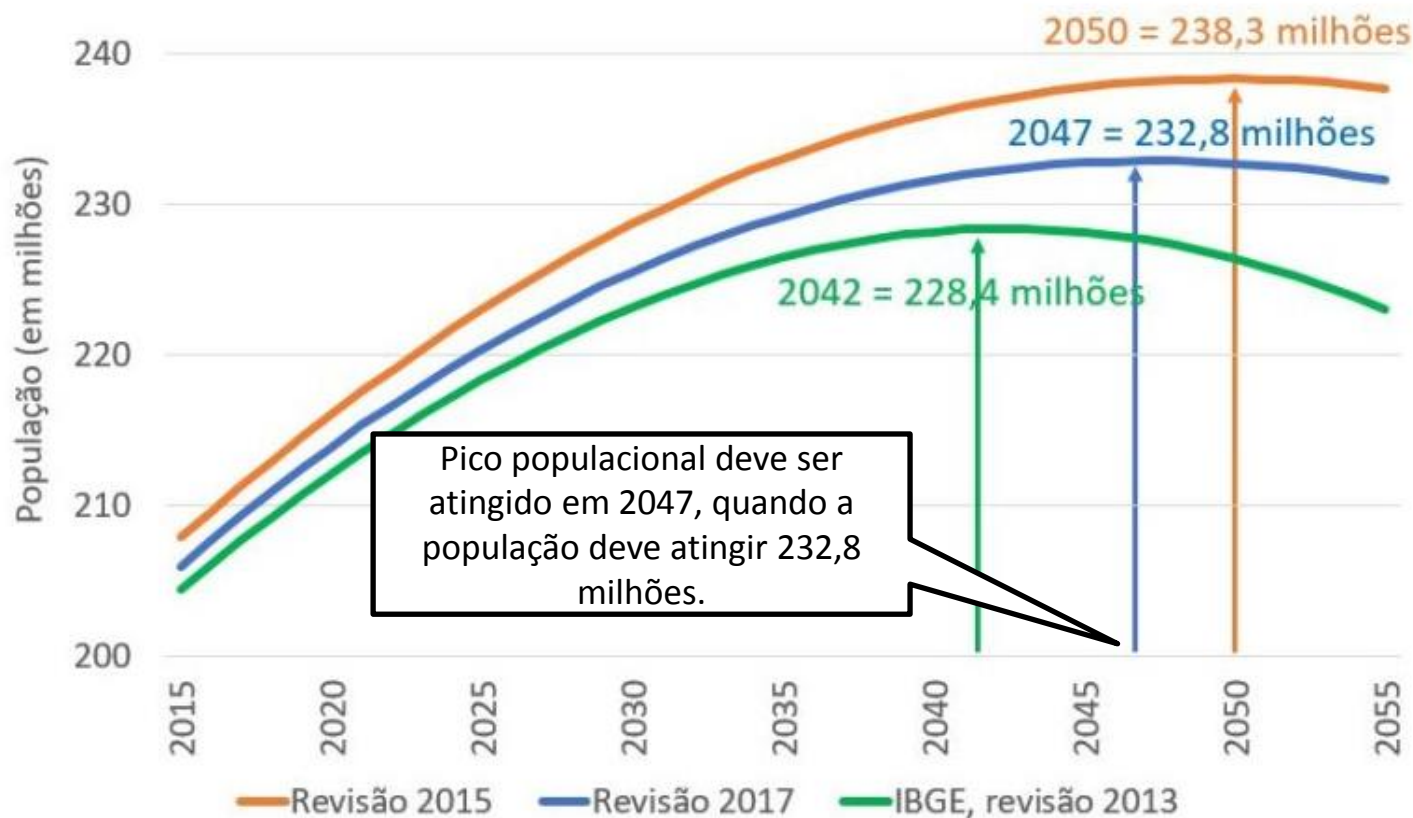
Um estudo da ONU revela que a população global atual (2017) é de **7,6 bilhões de habitantes** e deve subir para 8,6 bilhões em 2030.

Perspectivas da População Mundial: Revisão de 2017



Brasil entre os
10 países que
registraram
menor
fertilidade.

Projeções da população brasileira, segundo ONU e IBGE: 2015-2055



Fonte: World Population Prospects: 2015 and 2017 Revisions; IBGE, Revisão 2013

<https://esa.un.org/unpd/wpp/>



Enquanto as projeções da ONU diminuíram o tamanho da população brasileira em meados do século XXI, **o contrário aconteceu para o caso da população mundial.**

Na projeção 2017, a população mundial foi estimada em 7,38 bilhões de habitantes em 2015 e 7,55 bilhões em 2017, sendo projetada para 9,77 bilhões de habitantes em 2050.



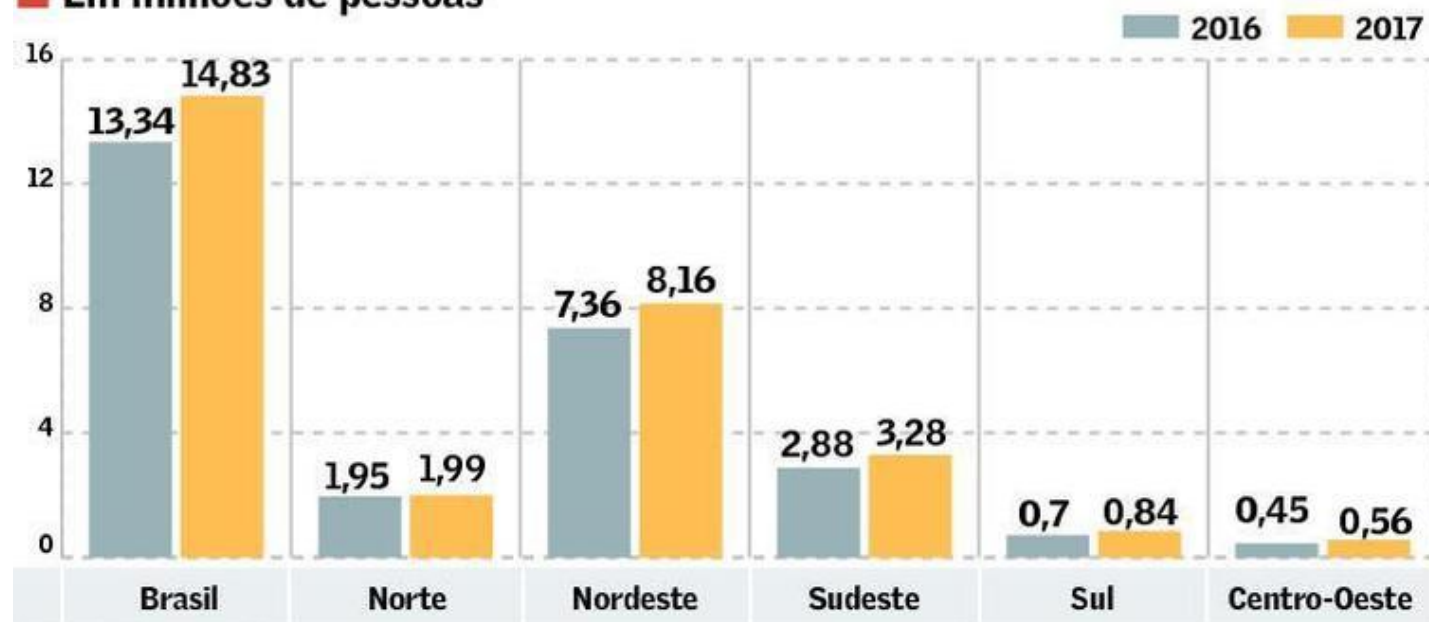
Espera-se que **entre 2017 e 2050** metade da taxa de crescimento da população ocorra em nove países:

Índia, Nigéria, República Democrática do Congo, Paquistão, Etiópia, Tanzânia, **Estados Unidos**, Uganda e Indonésia.

Extrema pobreza

População vivendo abaixo da linha de pobreza extrema (US\$ 1,90)

■ Em milhões de pessoas



Fonte: LCA/Pnad Continua

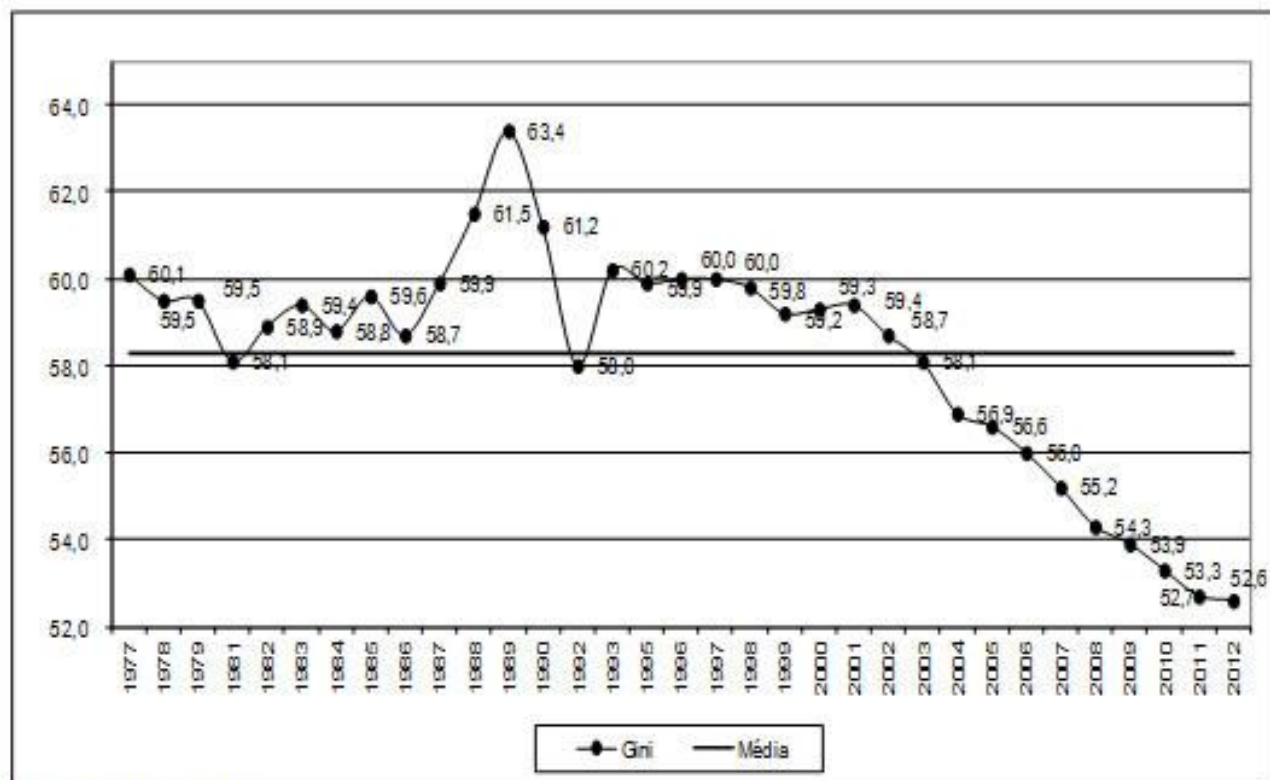
Voltando ao item

Desde o início do século XXI, o Brasil tem apresentado uma taxa de crescimento populacional abaixo da média mundial. Além disso, essa taxa é superada pela taxa de crescimento do PIB brasileiro, ~~o que demonstra melhoria nas condições econômico-sociais.~~



131

(Cespe, MEC – Analista de Política Regulatória, 2014) A elevação do índice de Gini, ocorrida na primeira década do século XXI, decorreu principalmente das políticas de transferência de renda, que foram eficazes na melhoria dos indicadores de concentração de renda.

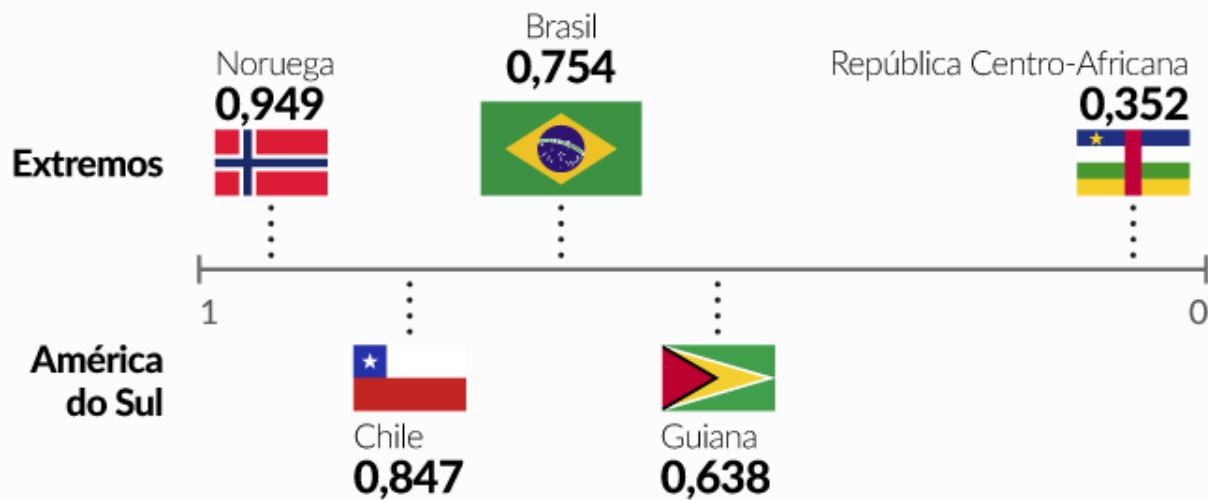


Fonte: PNAD, vários anos.



(Cespe, MEC – Analista de Política Regulatória, 2014) A evolução do Índice de Desenvolvimento Humano ocorrida entre os anos 2000 e 2010 representou uma alteração positiva nos indicadores de renda, saúde e educação, mas não foi suficiente para colocar o Brasil no grupo de países com bom índice de desenvolvimento humano.

Índice de Desenvolvimento Humano



IDH: vai de 0 a 1

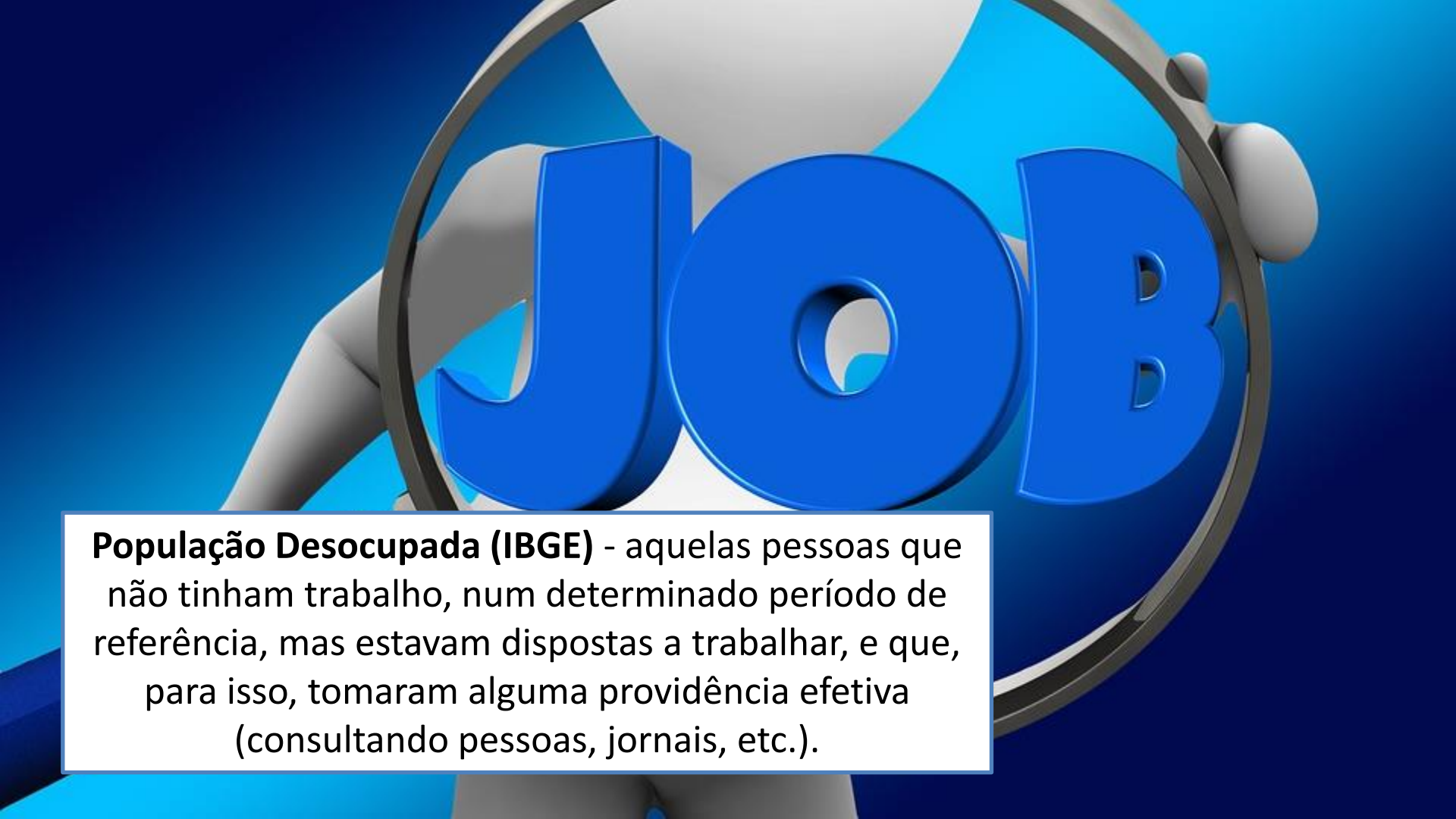
Quanto mais próximo de 1, mais desenvolvido o país ou região.

- Desenvolvimento muito alto: IDH $> 0,8$
- **Desenvolvimento alto: IDH entre 0,7 e 0,8**
- Desenvolvimento médio: IDH entre 0,5 e 0,8
- Desenvolvimento baixo: IDH $< 0,5$



133

(TPS 2016, questão 70, item 1) Em decorrência da metodologia utilizada pelo IBGE, é possível que haja diminuição do número de desocupados durante a conjuntura econômica recessiva.



População Desocupada (IBGE) - aquelas pessoas que não tinham trabalho, num determinado período de referência, mas estavam dispostas a trabalhar, e que, para isso, tomaram alguma providência efetiva (consultando pessoas, jornais, etc.).



Pessoas em situação de desalento

São aquelas que gostariam de trabalhar mas que não procuravam emprego acreditando que não conseguiriam uma vaga.

População em Idade Ativa – população economicamente ativa + população não economicamente ativa.

População Economicamente Ativa - Compreende o **potencial de mão-de-obra com que pode contar o setor produtivo**, isto é, a população ocupada e a população desocupada.

População ocupada: aquelas pessoas que, num determinado período de referência, trabalharam ou tinham trabalho, mas não trabalharam (por exemplo, pessoas em férias). A população ocupada pode ser classificada em empregados; conta própria; empregadores e não remunerados.

Empregados: aquelas pessoas que trabalham para um empregador ou ou mais, cumprindo uma jornada de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro ou outra forma de pagamento (moradia, alimentação, vestuário, etc.). Incluem-se **aquelas que prestam serviço militar obrigatório e os clérigos.**

Conta própria: pessoas que exploram uma atividade econômica ou exercem uma profissão ou ofício, sem empregados.

Empregadores: pessoas que exploram uma atividade econômica ou exercem uma profissão ou ofício, com auxílio de um ou mais empregados.

Não Remunerados: aquelas pessoas que exercem uma ocupação econômica, sem remuneração, pelo menos 15 horas na semana, em ajuda a membro da unidade domiciliar em sua atividade econômica, ou em ajuda a instituições religiosas, beneficentes ou de cooperativismo, ou, ainda, como aprendiz ou estagiário.

População desocupada: aquelas pessoas que não tinham trabalho, num determinado período de referência, mas estavam dispostas a trabalhar, e que, para isso, tomaram alguma providência efetiva (consultando pessoas, jornais, etc.).

População não Economicamente Ativa: as pessoas não classificadas como ocupadas ou desocupadas.



Preste atenção na historinha a seguir para aclarar conceitos importantes do mercado de trabalho.



Karolynne, 15 anos. Gostaria de trabalhar em salões de beleza, mas achou que não ia conseguir e nem tentou. Está desalentada. Ela é considerada população INATIVA e não é considerada desempregada.

José, pai de família, trabalhava numa firma e sustentava a casa.

**OCUPADO E
EMPREGADO.**

Jurema, esposa, não trabalhava pra cuidar da casa e dos 6 filhos. Não é considerada desempregada.



Pedro, 16 anos, não trabalhava. Seguia estudando para garantir futuro melhor. Não compunha a população ocupada e não estava desempregado.

Karolynne entrou em crise de depressão, e nunca se sentiu tão incapaz na vida de conseguir um trabalho. Continua sem compor a estatística de desemprego.

José, pai de família, percebeu que a coisa tá feia e certo dia chegou em casa dizendo pro povo se espertá.

Jurema, esposa, começou a avaliar as possibilidades de trabalho para ajudar o marido. Começou a procurar emprego.

Tornou-se **DESOCUPADA**. Agora faz parte da estatística de desemprego.



Pedro entendeu a indireta, largou os estudos e começou a trabalhar como catador de lixo. Agora é um **EMPREGADO, OCUPADO** e informal.

Karolynne desistiu de vez de conseguir emprego e assumiu as tarefas da mãe, agora ausente.

José perdeu o emprego. Agora é um desempregado, desocupado e compõe as estatísticas de desemprego.

Jurema, esposa, está fazendo faxina 2x por semana. É considerada ocupada e empregada, informal.

Pedro entendeu a indireta, largou os estudos e começou a trabalhar como catador de lixo. Agora é um **EMPREGADO, OCUPADO** e informal.





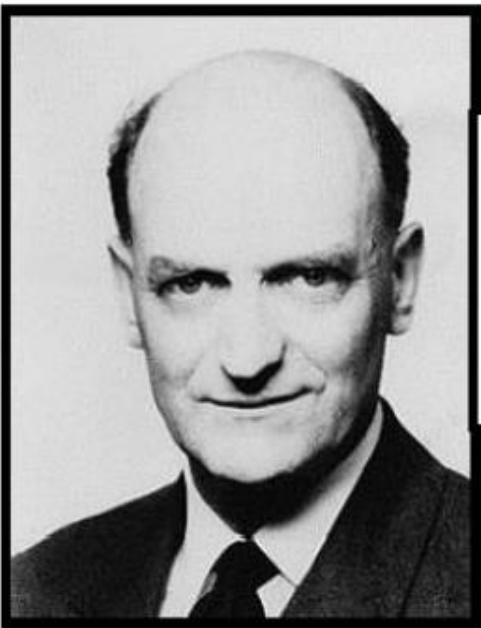
Recomendo a leitura deste artigo, que trata de forma direta e clara os conceitos de ocupação e a razão pela qual **a taxa de desocupação caiu mesmo em meio à crise** (ainda que o número de desempregados tenha aumentado).

Atente principalmente para a resposta dada à primeira pergunta da entrevista a Cimar Azeredo.

<https://www.nexojornal.com.br/entrevista/2018/03/29/Quais-os-efeitos-da-crise-no-mercado-de-trabalho-al%C3%A9m-do-desemprego>

134

(TPS 2016, questão 70, item 2) A Curva de Phillips descreve a relação direta entre maior taxa de desemprego e maior taxa de variação dos salários nominais.



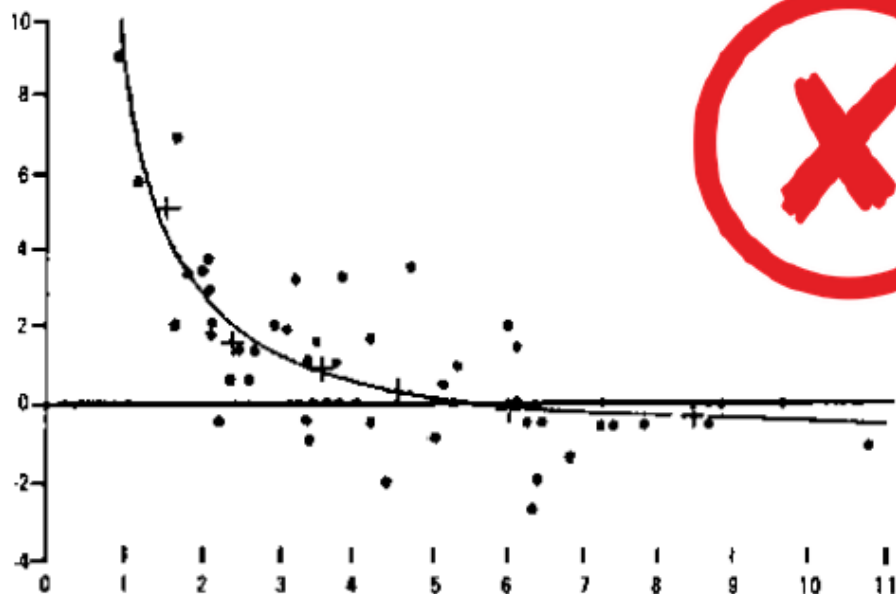
O economista William Phillips (1914-1975) provou empiricamente haver uma **relação inversa entre a taxa de variação do salário nominal e a taxa de desemprego** no Reino Unido entre 1861 e 1957.



Posteriormente, alterou a especificação, relacionando **inflação e taxa de desemprego**.



Chart 3: The Original "Phillips Curve"²⁵



Unemployment, %.
Fig.1.1861-1913

- O trade-off entre desemprego e inflação ocorre porque, quando a economia está **aquecida**, a taxa de desemprego diminui, aumenta o consumo e a inflação.
- Quando há crescimento do desemprego, a inflação diminui.
- No curto prazo, portanto, **não seria possível ter baixa inflação com baixo desemprego.**

135

TPS 2016, questão 70, item 3) As causas do desemprego natural, decorrente do tempo necessário para que o mercado de trabalho se ajuste, incluem a desinformação e a falta de mobilidade dos agentes que ofertam e buscam trabalho.



O que é desemprego natural mesmo?

Segundo a teoria neoclássica, o desemprego natural é a taxa para a qual uma economia tende no longo prazo, sendo compatível com o estado de equilíbrio de pleno emprego e com a ausência de inflação.

Admite o desemprego friccional (tempo entre troca de empregos) e o voluntário (quando não se quer trabalhar).



Não quero trabalhar! Sou desempregado voluntário!

Você é um folgado! Está desempregado e precisa fazer algo!

Principalmente enquanto sua mãe sai do emprego na escola para procurar trabalho no postinho (friccional).

Admite mobilidade.



136

(TPS 2016, questão 70, item 4) Uma das principais diferenças entre a Pesquisa Mensal de Emprego (PME) e a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD-Contínua) – pesquisas periódicas sobre o mercado de trabalho no Brasil realizadas pelo IBGE – reside no fato de PNAD-Contínua ser mais abrangente do ponto de vista geográfico que a PME.

A PNAD contínua visa produzir informações contínuas sobre a inserção da população no mercado de trabalho associada a características demográficas e de educação, e, também, para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País, agregando a produção de resultados anuais sobre temas permanentes da pesquisa (como trabalho infantil e outras formas de trabalho, migração, fecundidade etc.) e outros aspectos relevantes selecionados de acordo com as necessidades de informação.

Como a PNAD contínua é realizada?

A pesquisa é realizada por meio de uma **amostra de domicílios**, de forma a garantir a representatividade dos resultados para os diversos níveis geográficos definidos. A cada trimestre, são investigados 211.344 domicílios particulares permanentes, em aproximadamente 16.000 setores censitários, distribuídos em cerca de 3.500 municípios.

Qual é a periodicidade da pesquisa?

Mensal: para o país como um todo (nível geográfico Brasil) e para um conjunto restrito de indicadores relacionados à força de trabalho.

Trimestral: para indicadores relacionados à força de trabalho.

Anual: para os demais temas permanentes da pesquisa e indicadores complementares relacionados à força de trabalho.

Variável: para outros temas ou tópicos dos temas permanentes a serem pesquisados com maior periodicidade ou ocasionalmente.

Qual é a abrangência geográfica da PNAD contínua?

- ✗ Brasil;
- ✗ Grandes Regiões;
- ✗ Unidades da Federação;
- ✗ **20 Regiões Metropolitanas** que contêm Municípios das Capitais (Manaus, Belém, Macapá, São Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Maceió, Aracaju, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Vale do Rio Cuiabá, e Goiânia), Municípios das Capitais e Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina.

E a Pesquisa Mensal de Emprego (PME)?



A Pesquisa Mensal de Emprego foi encerrada com as divulgações de resultados de fevereiro de 2016. **Não tem mais!**

A PME produzia indicadores mensais sobre a força de trabalho que permitiam avaliar as flutuações e a tendência, a médio e a longo prazos, do mercado de trabalho, nas suas áreas de abrangência.

A periodicidade era mensal e a abrangência geográfica era as regiões metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre. Portanto, uma abrangência menor que a da PNAD contínua.



Vocês são TOP!

